

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em
Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT

LUCIANA GARCIA DOS REIS

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT):
A FORMAÇÃO TÉCNICA DIANTE DA AUTOMOÇÃO E DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)**

PORTO VELHO/RO
2026

LUCIANA GARCIA DOS REIS

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT):
A FORMAÇÃO TÉCNICA DIANTE DA AUTOMOÇÃO E DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Dr. Wendel Vilhena de Carvalho.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Reis, Luciana Garcia dos.

Educação profissional e tecnológica (EPT): a formação técnica diante da automação e da inteligência artificial (IA) / Luciana Garcia dos Reis. - Porto Velho, 2026.

17 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Wendell Vilhena de Carvalho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Avanços tecnológicos. 2. Inclusão digital. 3. Mundo do trabalho. 4. Qualificação profissional. 5. Tecnologias Digitais. I. Carvalho, Wendell Vilhena de (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

LUCIANA GARCIA DOS REIS


**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT):
A FORMAÇÃO TÉCNICA DIANTE DA AUTOMOÇÃO E DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Dr. Wendel Vilhena de Carvalho.


Aprovado em: 24/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 29/03/2026 13:42:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr.^a Maria Ivanilse Calderon Ribeiro
AVALIADORA

Documento assinado digitalmente
 **ALINE VIEIRA DE MELO SILVA**
Data: 02/04/2026 10:35:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a Dr.^a Aline Vieira de Melo Silva
AVALIADORA

Documento assinado digitalmente
 **WENDELL VILHENA DE CARVALHO**
Data: 29/03/2026 13:13:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Wendell Vilhena de Carvalho
ORIENTADOR

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): A FORMAÇÃO TÉCNICA DIANTE DA AUTOMAÇÃO E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

RESUMO: O debate sobre o futuro do trabalho, impulsionado pelos avanços tecnológicos, tem transformado significativamente as dinâmicas laborais, ampliando oportunidades e impondo novos desafios tanto para as empresas quanto para os profissionais. Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na preparação dos futuros trabalhadores para atuação em um mercado cada vez mais automatizado e digitalizado. O presente estudo tem como objetivo compreender de que maneira as transformações tecnológicas impactam o mundo do trabalho e analisar os desafios e o papel da formação técnica diante da automação e da Inteligência Artificial. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com levantamento de dados em bases como SciELO, LILACS e Portal de Periódicos da CAPES, contemplando publicações entre 2020 e 2025. Os resultados demonstraram que a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e da Inteligência Artificial na EPT tem promovido mudanças significativas nos processos formativos, exigindo atualização curricular, desenvolvimento de competências digitais e formação docente continuada. Evidenciaram-se também desafios relacionados à inclusão digital, às desigualdades sociais e às implicações éticas do uso da tecnologia. Conclui-se que a EPT desempenha papel fundamental na qualificação da força de trabalho, devendo articular formação técnica, pensamento crítico e compromisso social, a fim de contribuir para uma inserção profissional ética, inclusiva e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Avanços tecnológicos; Inclusão digital; Mundo do Trabalho; Qualificação profissional; Tecnologias Digitais.

ABSTRACT: The debate on the future of work, driven by technological advances, has significantly transformed labor dynamics, expanding opportunities while imposing new challenges for both companies and workers. In this context, Professional and Technological Education (PTE) plays a strategic role in preparing future professionals to operate in an increasingly automated and digitalized labor market. This study aims to understand how contemporary technological transformations impact the world of work and to analyze the challenges and the role of technical education in the face of automation and Artificial Intelligence. This is a qualitative study developed through a bibliographic review, based on data collected from databases such as SciELO, LILACS, and the CAPES Journal Portal, covering publications from 2020 to 2025. The findings indicate that the incorporation of Digital Information and Communication Technologies and Artificial Intelligence into PTE has significantly reshaped educational processes, requiring curriculum updates, development of digital skills, and continuous teacher training. The study also highlights challenges related to digital inclusion, social inequalities, and ethical implications of technological use. It is concluded that PTE plays a fundamental role in workforce qualification and must integrate technical training, critical thinking, and social responsibility in order to promote ethical and inclusive professional development aligned with contemporary demands.

Keywords: Technological Advances; Digital Inclusion; World of Work; Professional Qualification; Digital Technologies.

1 INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho tem passado por transformações profundas nas últimas décadas, especialmente em decorrência do acelerado avanço das tecnologias digitais. A intensificação da globalização, a evolução e a informatização dos meios de comunicação e a incorporação crescente de sistemas automatizados vêm redefinindo estruturas produtivas, relações profissionais e exigências de qualificação. Para Medeiros *et al.*, (2024), as novas formas de interação, viabilizadas pelas tecnologias digitais, têm impactado a sociedade de maneira profunda, destacando-se na área educacional.

É perceptível que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) está gerando novas formas de enxergar a dinâmica de funcionamento das empresas, da própria atuação profissional e no mercado de trabalho na atualidade. Na área da educação, isso não é diferente, ou seja, essas tecnologias configuram-se como ferramentas essenciais nas práticas pedagógicas. As TDICs, como aponta Silva *et al.*, (2018), permite mais autonomia no acesso ao conhecimento e aos materiais educativos, tornando o processo de aprendizado mais flexível e adaptado às necessidades individuais dos educandos.

Nesse contexto, a tecnologia deixou de ser apenas um recurso instrumental e passou a ocupar papel central na organização da vida social, estando presente no trabalho, no lazer e nos espaços educacionais. Conforme destacam Oliveira e Mansano (2024), seu uso recorrente nos diferentes espaços sociais contribui para que tecnologia e inovação sejam compreendidas como elementos indispensáveis ao funcionamento da sociedade contemporânea.

O debate sobre o futuro do trabalho, impulsionado por essas transformações, tem provocado mudanças significativas na forma como se compreendem as dinâmicas laborais, ao mesmo tempo em que amplia oportunidades e impõe novos desafios para empresas e trabalhadores. Tal realidade torna-se ainda mais evidente com a expansão da Inteligência Artificial (IA), que vem redefinindo processos produtivos, funções ocupacionais e competências requeridas no mercado (Pereira *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume papel estratégico na preparação de jovens e adultos para um mercado

cada vez mais dinâmico e especializado. A formação técnica e tecnológica possibilita o desenvolvimento de habilidades alinhadas às novas demandas produtivas, contribuindo para a qualificação da força de trabalho. Como argumentam Silva *et al.*, (2024), a EPT tem ganhado relevância no Brasil como modalidade essencial para responder às transformações estruturais do mundo do trabalho.

Além da dimensão técnica, destaca-se a necessidade de democratização da Educação Profissional e Tecnológica, assegurando acesso inclusivo, condições dignas de formação e perspectivas de emancipação humana dos estudantes (Lorenzet *et al.*, 2020). Tal perspectiva demanda, igualmente, atenção à formação docente, uma vez que a atuação na EPT requer preparação sistemática e articulada entre saberes gerais e conhecimentos técnicos específicos (Castaman *et al.*, 2021).

Muitas são as dúvidas sobre o futuro do mercado de trabalho e da formação profissional dos trabalhadores/colaboradores com o advento das TDICs. As (TDICs) não apenas reconfiguram práticas profissionais, mas também exigem novos modelos formativos capazes de integrar competências técnicas, digitais e críticas (Reis e Aguas, 2023).

Nesse sentido, faz-se necessário debater sobre esse tema a fim de analisar o papel da EPT frente aos novos desafios postos pelos avanços tecnológicos. A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil precisa dialogar com o trabalho e com os processos de profissionalização. Como destaca Santos *et al.*, Porto (2018), no atual cenário da educação em nosso país, em que governo e sociedade civil procuram alternativas para melhorá-la, as TIC podem atuar para auxiliar o docente em sua tarefa de ensinar.

A presente pesquisa busca responder à seguinte questão problematizadora: de que maneira os avanços tecnológicos impactam o mundo do trabalho e quais desafios e papel da formação técnica diante da automação e da inteligência artificial?

O objetivo geral deste estudo consiste em compreender como as transformações tecnológicas contemporâneas influenciam, de forma positiva e negativa, as relações de trabalho, bem como analisar o papel da EPT na formação técnica dos futuros trabalhadores. Como objetivos específicos, pretende-se: (i) analisar como a EPT tem se organizado diante da incorporação de tecnologias

emergentes; (ii) discutir os impactos da Inteligência Artificial nas relações de trabalho; (iii) avaliar os desafios éticos associados à adoção dessas tecnologias; (iv) examinar possíveis desigualdades e questões relacionadas à inclusão digital no acesso ao emprego; (v) identificar aspectos positivos e limitações decorrentes da intensificação tecnológica no mundo do trabalho; e (vi) evidenciar como a produção científica recente tem abordado a incorporação das TDICs nos processos formativos, bem como suas implicações para a qualificação da força de trabalho.

2 METODOLOGIA

Com o objetivo de aprofundar a compreensão do problema de pesquisa proposto, o estudo será conduzido a partir de uma abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A escolha por essa abordagem justifica-se por sua adequação à análise de fenômenos sociais em sua complexidade, considerando aspectos subjetivos e interpretativos.

Conforme destaca Minayo (2001), a pesquisa qualitativa dedica-se à compreensão de dimensões que não podem ser reduzidas a dados numéricos, abrangendo significados, valores, crenças, motivações e atitudes, elementos fundamentais para a compreensão dos processos sociais e educacionais em sua profundidade.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa foi fundamentada em revisão bibliográfica, tomando como base produções científicas já publicadas.

A coleta de dados ocorreu por meio da consulta de artigos disponíveis em bases de dados reconhecidas, tais como SciELO Brasil e LILACS, Portal CAPES, etc. Para a seleção dos materiais, foram utilizados descritores como Educação Profissional e Tecnológica; Inteligência Artificial; Mundo do Trabalho; Automação; Tecnologias Digitais.

Quanto aos critérios de inclusão adotados, para a referida pesquisa foram selecionadas as publicações em português, na forma de artigos, dissertações e teses publicados em revistas científicas brasileiras entre os anos de 2020-2025, produzidos por pesquisadores com titulação de mestre ou doutor, no período. Foram priorizados trabalhos originais que apresentem relação direta com o tema

investigado.

Os dados obtidos foram organizados e apresentados por meio de gráficos, com o objetivo de facilitar sua visualização e compreensão. Posteriormente, ocorreu a análise e interpretação das informações com base na técnica de análise de conteúdo. Segundo Minayo (2001), essa técnica consiste em um conjunto de procedimentos sistemáticos que possibilitam examinar o conteúdo das comunicações, permitindo a identificação de sentidos, padrões e significados que contribuem para a construção de novos conhecimentos acerca do objeto de estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os principais achados da pesquisa obtidos a partir da revisão bibliográfica realizada, articulando-os com a questão problematizadora e os objetivos propostos. Para a respectiva pesquisa, foram selecionados cinco artigos para análise, publicados em revistas científicas brasileiras entre os anos de 2020-2025. A análise dos artigos selecionados permitiu identificar tendências, convergências e divergências acerca dos impactos dos avanços tecnológicos no mundo do trabalho, bem como do papel da EPT diante da automação e da Inteligência Artificial.

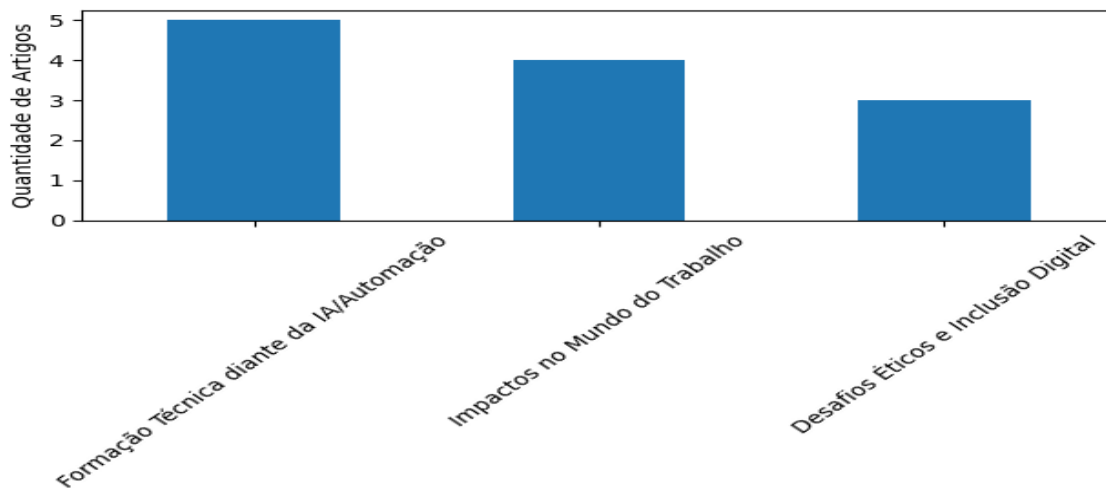
Os resultados foram organizados através de gráficos e figuras de modo a evidenciar como a produção científica recente tem discutido a incorporação das TDICs nos processos formativos, os desafios éticos e sociais decorrentes dessas transformações e as implicações para a qualificação da força de trabalho.

A fim de trazer luz ao debate sobre o tema de pesquisa, abaixo foram elaborados três gráficos com os respectivos artigos selecionados, divididos por Distribuição Temática dos Artigos Analisados, Artigos com Divergências por Dimensão de Análise e Artigos que reforçam o Papel Estratégico da EPT para o Mercado de Trabalho para a análise e discussão. Após leitura dos respectivos artigos foi possível analisar as contribuições dos autores sobre o tema abordado na pesquisa.

Inicialmente, apresenta-se o gráfico intitulado Distribuição Temática dos Artigos Analisados (2020-2025), o qual visa apresentar os artigos que discute sobre a formação técnica diante da IA/automação, os impactos no mundo do

trabalho na contemporaneidade e os desafios éticos, assim como a inclusão digital.

Gráfico 1- Distribuição Temática dos Artigos Analisados (2020-2025)

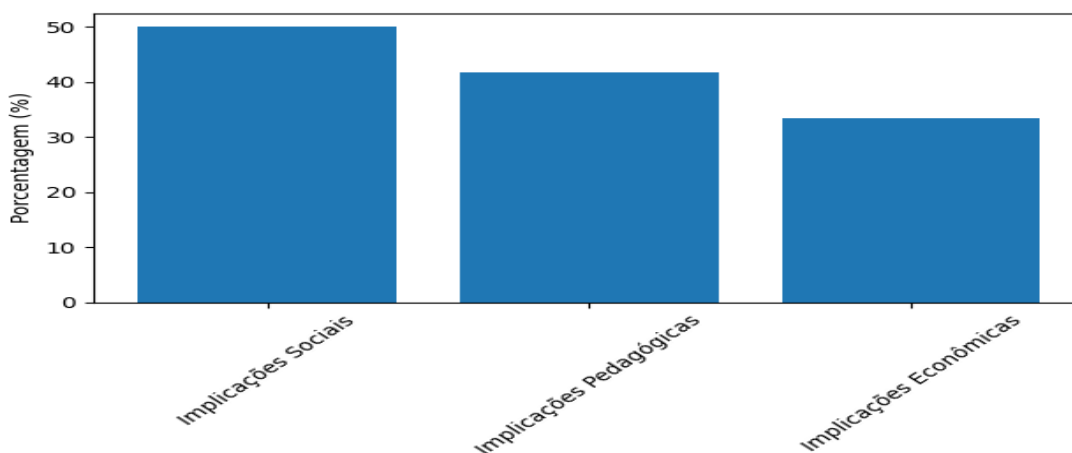


Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Conforme apresentado no Gráfico 1 a acima, podemos inferir que a análise dos estudos selecionados no período de 2020 a 2026 evidencia que a produção científica recente tem se concentrado, de maneira significativa, na relação entre os avanços tecnológicos, especialmente a Inteligência Artificial (IA), e a reorganização da EPT. Dos seis trabalhos analisados, cinco abordam diretamente a formação técnica diante da automação e da IA, o que demonstra que essa temática ocupa posição central nas discussões acadêmicas contemporâneas.

Nesse sentido, entende-se que a análise das obras selecionadas para o respectivo artigo de conclusão de curso permite estabelecer um diálogo consistente entre diferentes perspectivas teóricas acerca dos impactos dos avanços tecnológicos no mundo do trabalho e do papel da EPT diante da automação e da Inteligência Artificial (IA). Além disso, essa abordagem possibilita compreender de que maneira a literatura acadêmica tem problematizado os desafios, as potencialidades e as implicações sociais, educacionais e éticas decorrentes da crescente incorporação dessas tecnologias nos processos produtivos e formativos.

Gráfico 2- Percentual de Artigos com Divergências por Dimensão de Análise



Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Como mostra o Gráfico 2, nos artigos que evidenciam as implicações sociais, pedagógicas e econômicas, observa-se que, de modo geral, os autores convergem quanto à centralidade da tecnologia nas transformações contemporâneas, embora apresentem ênfases distintas no que se refere às implicações sociais, pedagógicas e econômicas desse processo. Nesse sentido, enquanto alguns estudos destacam as potencialidades das tecnologias digitais para a inovação nos processos formativos e produtivos, outros ressaltam os desafios relacionados às desigualdades de acesso, às mudanças nas relações de trabalho e às exigências de novas competências profissionais.

Como se percebeu, os autores Oliveira e Mansano (2024) desenvolvem uma análise crítica acerca da relação entre tecnologia e inovação na formação profissional, defendendo que a incorporação tecnológica não deve ser compreendida apenas como um processo de modernização instrumental, mas como um fenômeno capaz de reestruturar subjetividades, relações de trabalho e dinâmicas educacionais. Nessa perspectiva, os autores ressaltam que a inserção das tecnologias nos processos formativos exige uma reflexão crítica sobre seus impactos sociais, pedagógicos e éticos, especialmente no que se refere à formação de profissionais capazes de atuar de maneira consciente e crítica em contextos cada vez mais mediados por tecnologias digitais. Nessa mesma direção crítica, se bem analisado, o artigo “EPT: os desafios da relação trabalho e educação” (2020)

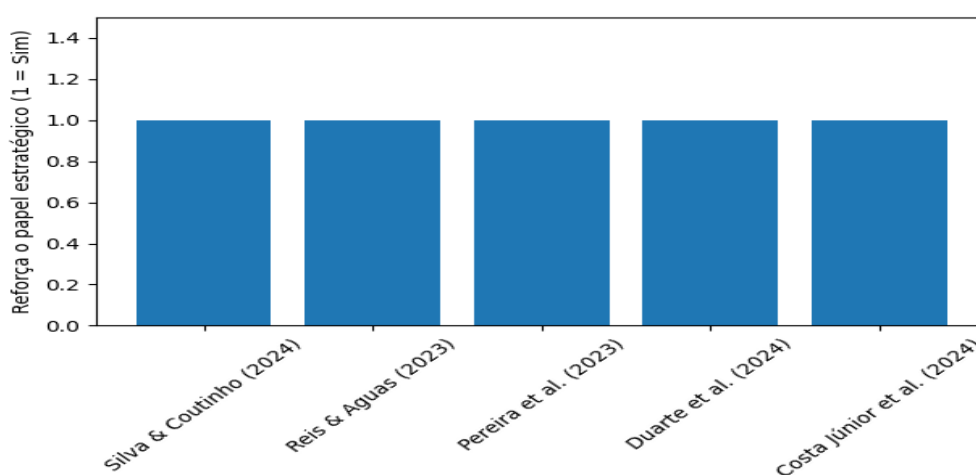
presente no trabalho enfatiza que a EPT não pode se subordinar exclusivamente às demandas do mercado, devendo preservar sua dimensão formativa integral e emancipatória. Ambos os trabalhos convergem ao alertar para o risco de uma formação tecnicista e acrítica, que reduza o estudante à condição de mero executor de demandas produtivas.

Em diálogo com essa perspectiva, Silva e Coutinho (2024) reconhecem o papel estratégico da EPT na preparação para o mercado de trabalho, destacando sua importância na qualificação da força produtiva nacional. Contudo, diferentemente da abordagem mais crítica de Oliveira e Mansano (2024), esses autores enfatizam de forma mais direta a necessidade de alinhamento entre formação técnica e exigências ocupacionais, aproximando-se de uma visão mais pragmática da relação entre educação e empregabilidade.

Essa diferença revela uma tensão presente no debate: enquanto alguns defendem uma formação voltada prioritariamente às demandas econômicas, outros reforçam a centralidade da formação humana integral.

Abaixo, o gráfico 3 apresenta os trabalhos desenvolvidos e publicados em periódicos que reforçam o papel da PET para o mercado de trabalho.

Gráfico 3- Artigos que reforçam o Papel Estratégico da EPT para o Mercado de Trabalho



Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Conforme visto, o Gráfico 3 apresenta os artigos que dialogam diretamente com a perspectiva de que a Educação Profissional e Tecnológica desempenha

papel estratégico na qualificação da força produtiva e na preparação para o mercado de trabalho.

O artigo dos autores Pereira *et al.*, (2023) ampliam o debate ao analisar a transformação do mercado de trabalho na era tecnológica, evidenciando mudanças estruturais nas ocupações, exigência de novas competências e intensificação da automação. Sua abordagem dialoga diretamente com Reis e Aguas (2023), que demonstram, com base em dados econômicos, que a educação profissional influencia rendimentos e inserção ocupacional no Brasil.

Observa-se diante do que está sendo debatido, ambos os artigos convergem ao reconhecer que a qualificação técnica continua sendo fator relevante para empregabilidade e mobilidade social, embora Pereira *et al.* enfatizem mais fortemente os riscos de substituição de funções e precarização decorrentes da tecnologia. Isso nos faz refletir sobre a transformação do mercado de trabalho na era tecnológica na atualidade.

Com relação ao campo específico da Inteligência Artificial na educação, os autores Costa Júnior *et al.* (2024), Duarte *et al.*, (2024), Fischer *et al.*, (2026), bem como De Andrade e Martinati (2025), apresentam perspectivas que evidenciam o potencial pedagógico da IA na EPT. Observa-se que tais autores destacam possibilidades como personalização da aprendizagem, produção automatizada de recursos didáticos e inovação metodológica. Há convergência quanto ao reconhecimento da IA como ferramenta capaz de qualificar o processo de ensino-aprendizagem e aproximar a formação das exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

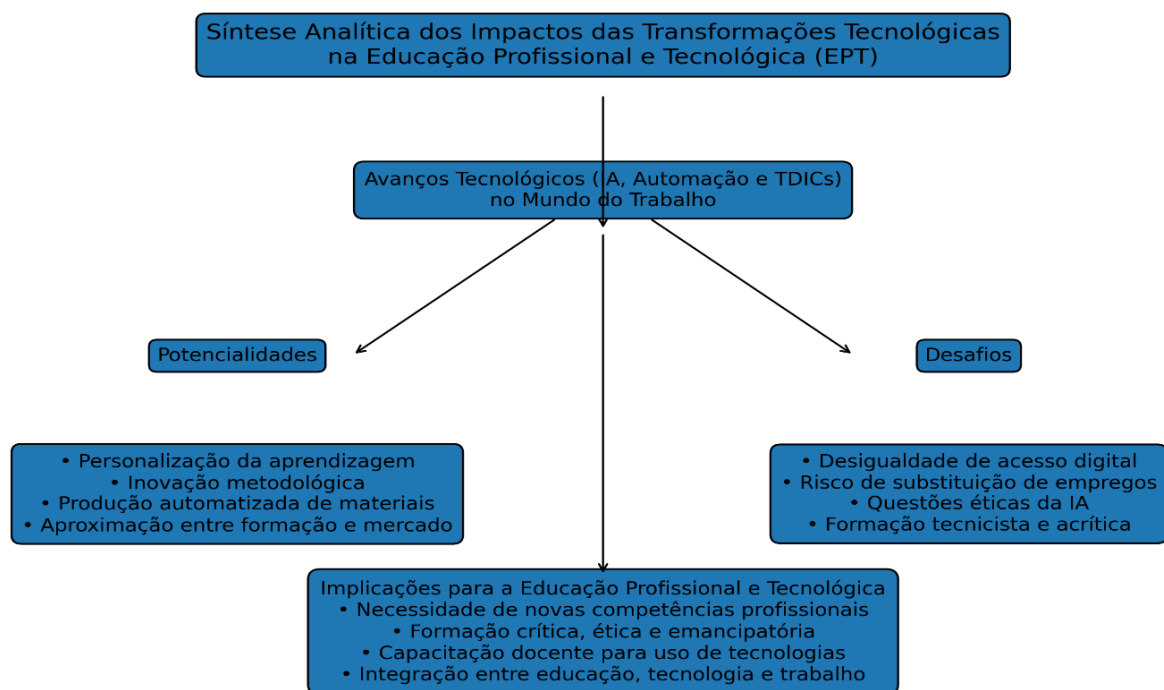
Entretanto, por outro lado, observou-se que os autores Azambuja e Silva (2024) adotam uma abordagem filosófica mais problematizadora, questionando os limites éticos e epistemológicos da inserção da IA na educação. Diferentemente dos estudos mais aplicados, esses autores como bem se observam enfatizam a necessidade de reflexão crítica sobre os impactos da inteligência artificial na autonomia docente, na produção do conhecimento e na formação humana.

Trazendo outras contribuições para esse debate, observou-se que a perspectiva dos autores Azambuja e Silva (2024) acima dialoga com Dornelles, Castaman e Vieira (2021), que ressaltam os desafios da formação docente na EPT,

defendendo que a inserção tecnológica exige preparação sistemática dos professores e articulação entre saber técnico e saber pedagógico.

Em síntese, verificou-se que há forte convergência entre os autores quanto à compreensão de que os avanços tecnológicos impactam profundamente o mundo do trabalho e exigem reconfiguração da formação profissional. As divergências concentram-se principalmente na ênfase atribuída ao papel da EPT, ou seja, enquanto alguns defendem maior alinhamento às demandas do mercado, outros enfatizam a necessidade de uma formação crítica, ética e emancipatória.

Figura 1 – Síntese analítica dos impactos das transformações tecnológicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e no mundo do trabalho.



Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Conforme a Figura 1 em que sintetiza os principais achados da análise dos artigos selecionados da pesquisa, evidencia como os avanços tecnológicos especialmente a Inteligência Artificial (IA), a automação e as TDICs têm impactado simultaneamente o mundo do trabalho e a EPT. A partir da revisão bibliográfica realizada, observa-se que esses avanços geram potencialidades importantes, como a personalização da aprendizagem, a inovação metodológica nos processos educativos, a produção automatizada de materiais didáticos e uma maior

aproximação entre formação técnica e demandas do mercado de trabalho.

Entretanto, os estudos também apontam desafios e riscos relevantes, tais como a desigualdade de acesso às tecnologias digitais, a possibilidade de substituição de postos de trabalho pela automação, questões éticas relacionadas ao uso da inteligência artificial e o risco de uma formação excessivamente tecnicista e pouco crítica. Diante desse cenário, o fluxograma evidencia que tais transformações implicam a necessidade de reconfiguração da EPT, exigindo o desenvolvimento de novas competências profissionais, a formação crítica e ética dos estudantes, a capacitação docente para o uso pedagógico das tecnologias e a integração mais consistente entre educação, tecnologia e mundo do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou compreender de que maneira os avanços tecnológicos impactam o mundo do trabalho e quais são os desafios e o papel da formação técnica diante da automação e da Inteligência Artificial. A partir da análise das produções científicas selecionadas, foi possível constatar que as transformações tecnológicas contemporâneas têm promovido mudanças estruturais profundas nas relações laborais, exigindo novas competências, reconfigurando ocupações e redefinindo os processos produtivos.

Os artigos selecionados e analisados convergem ao reconhecer que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume papel estratégico nesse cenário, sendo responsável por preparar trabalhadores capazes de atuar em um mercado cada vez mais digitalizado, dinâmico e automatizado. Observa-se que a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e da Inteligência Artificial nos processos formativos pode ampliar oportunidades pedagógicas, modernizar metodologias de ensino e aproximar a formação das demandas contemporâneas do trabalho.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou que a inserção tecnológica não pode ocorrer de forma acrítica ou meramente instrumental. Persistem desafios significativos relacionados à inclusão digital, à formação continuada de docentes, às desigualdades de acesso e às implicações éticas do uso da Inteligência Artificial. Nesse sentido, a EPT não deve restringir-se à preparação técnica voltada

exclusivamente ao mercado, mas precisa reafirmar seu compromisso com uma formação integral, crítica e emancipatória.

Diante dos achados e a partir da análise, fica evidente que os avanços tecnológicos apresentam simultaneamente potencialidades e limitações. Se, por um lado, impulsionam inovação e ampliam possibilidades de qualificação profissional, por outro, demandam políticas educacionais estruturadas, investimentos públicos e reflexão ética permanente. Além disso, é de se concordar que o papel da Educação Profissional e Tecnológica consiste não apenas em adaptar-se às mudanças do mundo do trabalho, mas em contribuir para que essas transformações ocorram de maneira socialmente justa, inclusiva e humanizadora, fortalecendo a articulação entre tecnologia, trabalho e formação humana integral.

Nesse contexto, os resultados da presente análise também indicam a necessidade de novas investigações que aprofundem a relação entre EPT e Inteligência Artificial, especialmente no que se refere aos impactos pedagógicos concretos do uso dessas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, à formação docente para o uso crítico da IA e às implicações éticas e sociais decorrentes de sua incorporação nos ambientes educacionais, além do estudo possibilitar possíveis pesquisas futuras, que possam examinar com maior profundidade como a Inteligência Artificial pode contribuir para a qualificação profissional, além de investigar estratégias pedagógicas que articulem inovação tecnológica, formação crítica e inclusão digital no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Celso Candido de. SILVA, Gabriel Ferreira da. **Novos desafios para a educação na Era da Inteligência Artificial**. Filosofia Unisinos Unisinos Journal of Philosophy 25(1): 1-16, 2024 | e25107. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fun/a/jWKkyjpRzxjm6c85yCKv4MN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 fev. 2026.

BERTHA FISCHER, Carlos Eduardo; PAULESKY JULIANI, Douglas; BLEICHER, Sabrina. Inteligência Artificial aplicada à produção de recursos educacionais no contexto das práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica. **Informática na educação teoria & prática**, Porto Alegre, v. 28, n. 2,

2026. DOI: 10.22456/1982-1654.148782. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/148782>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Costa Júnior, J. F., Diascânio, J. M., Sousa, G. M. de, Almeida, B. P., Cabral, I. A. de S., Simas, S. S., Nascimento, A. L. do, & Nascimento, C. O. S. do. (2024). **Novas tecnologias na educação: a Inteligência Artificial (IA) e o processo de ensino e aprendizagem.** *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 17(5), e6648. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.5-038>

DE ANDRADE, Francisca Silva; MARTINATI, Adriana Zampieri. Educação Técnica Profissional e Inteligência Artificial: uma possibilidade no fazer pedagógico de uma Escola Pública Estadual em Raposa-MA. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 9, p. e8305, 2025. DOI: [10.56238/arev7n9-198](https://doi.org/10.56238/arev7n9-198). Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/8305>. Acesso em: 25 fev. 2026.

DUARTE, M. S.; BONFIM, F. V.; JUNIOR, R. G. L. Inteligência Artificial na Educação Profissional e Tecnológica: perspectivas para o processo de ensino-aprendizagem e o mundo do trabalho. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 11, p. e6815, 2024. DOI: 10.54751/revista_foco.v17n11-068. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6815>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Educação Profissional e Tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho e educação. **Trabalho & Educação, Belo Horizonte**, v. 29, n. 2, p. 15–28, 2020. DOI: 10.35699/2238-037X.2020.13522. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/tr_abedu/article/view/13522. Acesso em: 28 jul. 2025.

MEDEIROS, Márcio Rubens de Paula; SOUSA, Larissa Oliveira de; SILVA, Daniel do Nascimento; ARAGÃO; CORDEIRO, Marília; SOLORZANO, Evelyn Noelia Seixas. **O impacto das mídias digitais na educação.** In: Educação e Inovação: Inteligência Artificial e Ferramentas Digitais na Educação A663e / Fabio José de Araújo; Márcio Rubens de Paula Medeiros; Adilson Lima Pereira (organizadores). – Formiga (MG): Uniatual Editora, 2024. 113 p.: il.

OLIVEIRA, Luis Paulo Nallin de; MANSANO, Sonia Regina Vargas. Tecnologia e inovação na formação profissional: uma análise crítica / **Psicol. esc. educ**; 28: e257690, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/w3dpmWchYmnP5dcFgfbYnbg/#> Acesso em: 21 abr. 2025.

Oliveira, L. P. N. & Mansano, S. R. V. (2024). Tecnologia e inovação na formação profissional: uma análise crítica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 28, e257690.

PEREIRA, A. F.; DO CARMO, M. R.; JODAR, C. H. U. A era tecnológica e a transformação do mercado de trabalho. **Observatório de La Economía Latino Americana**, [S. l.], v. 21, n. 12, p. 25771–25784, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n12-126. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2524>. Acesso em: 20 abr. 2025.

REIS, Mauricio Cortez & AGUAS, Marina Ferreira Fortes. "Educação profissional, exigências da ocupação e rendimentos do trabalho no Brasil. **Rev. Bras. Econ.** 77 • 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbe/a/N7FyzmrWy9nH48hdBt4yv9w/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

REOLON BALDIATI DORNELLES, F. .; CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, J. de A. Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e020133, 2021. DOI: 10.24065/2237-9460.2021v11n1ID1537. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1537>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SANTOS, F. M. F.; ALVES, L. A.; PORTO, C. de M. Educação e tecnologias: potencialidades e implicações contemporâneas na aprendizagem. **Revista Científica da Fasete**, 2018. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/17/educacao_e_tecnologias.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026.

SILVA, A. S. R.; OLIVEIRA, L. R.; CAVALCANTE, L. E.; ROLIM, R. M.; SOUSA, L. F. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde. **RE. Saúde Digi. Tec. Edu.**, Fortaleza, CE, v. 3, n. 1, p. 15-26, ago./dez. 2018.

SILVA, José Augusto Souza Gomes da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. O papel da educação profissional e tecnológica na formação para o mercado de trabalho no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 999–1007, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.16554. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16554>. Acesso em: 21 abr. 2025